

COLÔNIA DE FÉRIAS TEMÁTICA: FUNDAMENTANDO A AÇÃO A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE¹

Débora Alice Machado da Silva²

A interface Infância-Lazer-Educação é o eixo central da pesquisa que teve como ponto de partida o paradoxo que encerra as colônias de férias no Brasil, são propostas difundidas pelas diferentes regiões, mas ainda pouco sistematizadas e discutidas, o que se reflete na reduzida e desatualizada produção científica sobre o tema. A valorização desse eixo conceitual como tema gerador da pesquisa, consolidou o entendimento de que os conhecimentos podem significar possibilidade de transformação, sobretudo se ancorados e em íntima relação com a realidade a qual o profissional do lazer intervém. A questão das colônias de férias guarda significativa relação com a área da Educação Física, na medida em que seu surgimento, desenvolvimento e difusão contaram de forma expressiva com a intervenção dos profissionais desta área. Desta forma, a pesquisa pretendeu subsidiar a intervenção do profissional em colônias de férias temáticas, trazendo subsídios para ampliar o debate sobre a infância, o lazer e a educação. O estudo consistiu em pesquisa bibliográfica que buscou fundamentar teoricamente, a partir das obras de Paulo Freire, uma proposta metodológica para intervenção com colônias de férias temáticas. A metodologia adotada para desenvolvimento do trabalho foi o levantamento bibliográfico e a técnica utilizada foi a de elaboração de fichas de documentação bibliográfica (SEVERINO, 1991), a partir da delimitação das unidades de leitura e subseqüentes análises textual, temática e interpretativa das mesmas. A pesquisa discutiu e apontou alguns pressupostos necessários à implementação de propostas de colônias de férias temáticas, de forma a qualificar a intervenção do profissional e valorizar a produção cultural da criança, por meio da leitura da realidade e da investigação temática, como procedimentos fundamentais ao desenvolvimento de atividades que superem os modelos “pacotes de atividades”. A superação de propostas estruturadas em gabinetes requer o entendimento das crianças como sujeitos históricos centrais das colônias de férias, assim como a compreensão de que estas propostas devem ser consideradas de maneira mais abrangente, como processo e produto, vinculados a uma política de lazer mais ampla, que requer ações de caráter educativo (animação sociocultural), como estratégia de resistência à perspectiva opressora, ainda predominante na relação adulto-criança. Assim, a pesquisa buscou desvelar conceitos, pressupostos e instrumentos que podem contribuir para estruturação de programas de colônias de férias: comprometidos com a transformação, facilitadores do acesso à diversidade cultural, fomentadores de vivências (prática, conhecimento e assistência) e dedicados à valorização da autonomia, da participação criativa e da intervenção crítica de seus participantes.

Palavras-chave: Lazer. Educação. Colônia de Férias Temática. Paulo Freire.

¹ Dissertação de mestrado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Faculdade de Ciências da Saúde (FACIS) da UNIMEP, na linha de pesquisa “Corporeidade e Lazer”, entre 2006 e 2008, com financiamento da CAPES. Orientador: Prof. Dr. Nelson Carvalho Marcelino

² Departamento de Ciência e Tecnologia/Ministério do Esporte – Brasília-DF. Grupo de Pesquisa em Lazer/GPL. Endereço Eletrônico: debeera@hotmail.com ou debora.machado@esporte.gov.br